

A EXPANSÃO DA REDE E-TEC BRASIL E AS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE

ANTÔNIO CARDOSO OLIVEIRA¹; MARIA DE FÁTIMA CÓSSIO³

¹UFPEL/IFSUL – antonioliveira_ifsul@yahoo.com.br

³UFPEL/FAE – fatimacossio@ig.com.br

1. INTRODUÇÃO

No atual contexto educacional brasileiro podem ser identificadas várias políticas (programas, projetos, regulamentações) direcionadas a expansão da rede federal de educação técnica e tecnológica. Os números evidenciam que entre os anos de 2002 a 2012 a rede teve um crescimento de 211%, ou seja, de 140 instituições existentes até 2002, atingindo o número de 436 no ano de 2012, com uma projeção de evolução ainda maior até 2014, num total de 556 instituições em toda rede (SETEC, 2012). Logicamente que se observa uma considerável evolução no número de matrículas, de 19.142 alunos ingressantes em 2009 contabilizaram-se 75.364 no ano de 2011, com uma previsão de ingresso de um total de 600.000 alunos entre os anos de 2012 e 2014 (SETEC, 2012).

Para atender de forma mais rápida a proposta de ampliação da rede federal de educação profissional, uma estratégia fortemente utilizada pelo MEC é a modalidade de ensino a distância. Essa proposta está sendo desenvolvida através da Rede e-Tec Brasil que, de acordo com o governo, tem por finalidade atuar na expansão e democratização da educação profissional e tecnológica na modalidade EaD e se desenvolve através do regime de colaboração da União com instituições integrantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com unidades de ensino dos serviços nacionais de aprendizagem que ofertam cursos de educação profissional e tecnológica, e com instituições de educação profissional vinculadas aos sistemas estaduais de ensino (BRASIL, 2011).

Apesar de se verificar um grande investimento na educação pública a distância em todo país, em especial na Rede e-Tec Brasil, pouco tem se discutido sobre como essas políticas estão surgindo, com que propósitos, como estão sendo desenvolvidas e quais são os seus resultados e impactos na sociedade.

Este estudo tem por objetivo analisar as implicações da expansão da Rede e-Tec Brasil, no trabalho docente desenvolvido no CAVG/IFSul, a partir das perspectivas anunciadas nos documentos oficiais, dos resultados quantitativos até agora alcançados pela rede e pelos resultados evidenciados em minha pesquisa de mestrado.

Dentre os autores que foram adotados como fundamentação teórica para o desenvolvimento do trabalho está o estudo de HYPÓLITO (2007), que reflete sobre as alterações vivenciadas pela atividade docente ao longo dos últimos anos devido ao modelo de gestão que vem sendo adotado pelo sistema escolar brasileiro, visando especialmente a redução dos custos e a elevação dos resultados educacionais; MILL (2006) e suas contribuições que evidenciam a necessidade urgente de uma regulamentação sobre o trabalho docente na EaD; e MENDES (2013) que analisa o modelo atual da atividade do professor no ensino a distância como um exemplo de intensificação e precarização no trabalho.

2. METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo pretendido no presente trabalho adotaram-se pressupostos de abordagem qualitativa e também a metodologia de pesquisa de estudo de caso. Foi selecionado para o desenvolvimento da pesquisa o Curso Técnico em Administração ofertado pelo CAVG/IFSul em parceria com a Rede e-Tec Brasil, em seis municípios do estado do RS. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas e questionários. Os sujeitos da pesquisa foram professores, gestores da instituição, coordenadoras de pólo e tutores presenciais e a distância. Para o tratamento dos dados e informações coletadas durante a pesquisa foi utilizado o método de Análise de Conteúdo desenvolvido por LAURENCE BARDIN (1988).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os achados da presente pesquisa foram evidenciados alguns aspectos que já apresentam impactos sobre a atividade docente. A questão do vínculo de trabalho adotado pelo atual modelo de EaD é um dos problemas que merece destaque. Boa parte dos entrevistados percebe como satisfatória a forma de remuneração na rede (por meio de bolsa), pois agrega um ganho considerável na remuneração do professor e incentiva a atuação no ensino a distância. No entanto outros já identificam a necessidade desse formato ser reavaliado, sobretudo em relação aos impactos sobre o trabalho docente, pois se por um lado o professor acrescenta valores a sua remuneração mensal, por outro lado, ele está atuando sem qualquer vínculo empregatício, e com isso não têm direito a férias, a décimo terceiro ou qualquer outro direito trabalhista, fazendo com que a EaD ainda seja efetivada e considerada como uma atividade secundária por parte do professor.

Pode-se perceber, ao analisar os pontos positivos e negativos da educação a distância, as grandes contradições que permeiam essa modalidade de ensino, pois ao mesmo tempo em que a questão da flexibilização oportunizada pela EaD é valorizada em seus aspectos favoráveis, ela também é apontada como um fator prejudicial ao desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. A flexibilização da EaD, se não for bem planejada, pode contribuir com a intensificação do trabalho docente e repercutir de forma negativa para o bom andamento do trabalho pedagógico e consequentemente, impactar na formação dos alunos. Percebe-se que esse fator da flexibilização disponibilizada pela EaD, , notadamente em relação ao espaço/tempo em que se realizam as atividades pedagógicas, envolve os professores e tutores de tal forma no desenvolvimento e acompanhamento das atividades que provoca uma intensificação ainda maior do trabalho. Esse aumento da “oferta de carga horária disponível” oportuniza e até certo ponto incentiva essa expansão vertiginosa da educação a distância que se verifica no país como um todo.

Essa intensa expansão do ensino profissional a distância é analisada por alguns entrevistados como negativa, na medida em que identificam a falta de estrutura adequada, especialmente em termos de equipamentos atualizados e em quantidade insuficiente para atender ao crescente número de alunos, bem como a falta de ampliação do número de tutores e professores de forma proporcional ao número de estudantes, e reconhecem que este crescimento produz um aumento considerável da carga de trabalho e traz uma precarização da atividade docente. Essa sobrecarga no trabalho de professores e tutores é evidenciada pelos participantes da pesquisa como um dos problemas relevantes da política e, como

se sabe, vem se intensificando devido ao crescimento da rede em um pequeno espaço temporal. Neste estudo constam depoimentos que evidenciam que a ampliação exacerbada da oferta dos cursos acarreta prejuízos relevantes para o andamento do trabalho, como a redução da execução das aulas presenciais e um déficit importante no acompanhamento dos alunos.

4. CONCLUSÕES

Com a realização do presente estudo, pode-se constatar que as principais críticas e aspectos evidenciados pelos sujeitos da pesquisa como fatores que necessitam de análises mais aprofundadas e reorientações remetem, de forma mais evidente, ao desenvolvimento da própria política da rede e-Tec, portanto em nível central. As questões de vínculo dos participantes com a rede e a intensificação e precarização do trabalho docente, por exemplo, são fatores que devem ser reavaliados em maior escala, pois já emergem como aspectos desfavoráveis da política.

É crucial a efetivação do planejamento e da organização das atividades para que não ocorra essa intensificação do trabalho docente. Primeiro, reavaliando o número viável de alunos que pode ficar sob a responsabilidade de cada professor com o apoio dos tutores. Em segundo lugar, destaca-se a importância da organização das atividades para que se crie uma metodologia e uma rotina de trabalho que concentre em determinados horários as diferentes tarefas a serem desempenhadas para o desenvolvimento das disciplinas, sem que ultrapasse a carga horária delimitada para cada função e deixe claro aos estudantes qual método de acompanhamento será adotado e qual é a responsabilidade de professores e tutores nesse processo.

Emerge a necessidade de uma melhor avaliação do crescimento da rede, primeiramente observando os impactos produzidos nas cidades em que os cursos estão sendo ofertados, posteriormente, realizando os ajustes e aperfeiçoamentos evidenciados através da avaliação anterior, para que, aí sim, se verifique a viabilidade de alçar vôos maiores e, caso o governo opte pelo crescimento da rede, é determinante que sejam providas as condições às instituições de forma antecipada a expansão.

Percebe-se que a grande expansão da e-Tec é o ponto central que precisa ser avaliado pelo Mec, pois esse crescimento exacerbado provoca algumas fragilidades que incidem sobre a qualidade do trabalho, podendo impactar negativamente na formação dos egressos do curso. É relevante enfatizar a importância da democratização das oportunidades educacionais e sociais pela via da ampliação do acesso ao ensino profissional, notadamente pela modalidade de oferta a distância proporcionado pela rede e-Tec. Entretanto, defende-se que este processo deva ser realizado de forma gradual, com planejamento e organização adequados, garantindo a avaliação permanente que permita a correção de rumos e os ajustes necessários, como por exemplo, nos efeitos que já impactam de forma negativa no trabalho docente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1988.

BRASIL, **Decreto nº 7.589**, de 26 de outubro de 2011. Diário Oficial da União, Nº 207, p. 3, de 27 de outubro de 2011.

HYPÓLITO, Álvaro M. **Gestão do Trabalho Docente e Qualidade da Educação**. ANPAE, 2007. Disponível em: http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/16.pdf

HYPOLITO, Álvaro M.; LEITE, Maria Cecília L. VIEIRA, Jarbas S. **Currículo, Gestão e Trabalho Docente**. Revista e-curriculum, São Paulo, v.8 n.2, agosto 2012. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>.

MARTINS, G. de A. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa** - 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

MENDES, Valdelaine. **O Tutor no ensino a distância: uma forma de precarização do trabalho docente?** 2013. Digitado.

MILL, Daniel. **EaD e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia**. 2006. 322f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais (FAE/UFMG), Belo Horizonte, 2006.

MILL, Daniel; FIDALGO, Fernando. **Uso dos tempos e espaços do Trabalhador da educação a distância virtual: produção e reprodução no trabalho da Idade Mídia**. Cadernos de Educação. FaE/PPGE/UFPel, janeiro/abril, 2009. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/fae/caduc/downloads/n32/16.pdf>. Acesso em out/2013.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **A pesquisa social: teoria, método e criatividade** – 31. ed.- Rio de Janeiro: Petrópolis, 2012.

OLIVEIRA, A.C. **Políticas públicas para a educação profissional: um estudo do Curso Técnico em Administração da Rede e-Tec Brasil no CAVG**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação)- PPGE/FAE, UFPel.